







Reporte de revistas electrónicas

Edición n° 53

Para visualizar los contenidos hacer click en el [texto azul subrayado](#).

CONTENIDO

-  [CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA](#)
-  [CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA](#)
-  [ERGA NOTICIAS](#)
-  [MEDICINA Y SEGURIDAD DEL TRABAJO](#)
-  [REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE OCUPACIONAL](#)
-  [SEGURIDAD Y MEDIO AMBIENTE](#)



CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca,
Fundação Oswaldo Cruz (Brasil)

EJEMPLAR: vol.26 no.5 Rio de Janeiro maio 2010

IDIOMA: português y/o inglés

CONTENIDO DESTACADO:

SELF-RATED HEALTH AND WORKING CONDITIONS AMONG WORKERS FROM PRIMARY HEALTH CARE CENTERS IN BRAZIL.

This cross-sectional study with 1,249 workers from all 49 municipal primary health care centers was conducted in Florianópolis, Santa Catarina State, Brazil, with the objective of investigating the prevalence of poor self-rated health and its association with working conditions and other factors. Multivariate statistical analyses were conducted using Poisson regression. The prevalence of poor self-rated health was 21.86% (95%CI: 19.56%-24.15%). The largest prevalence was found among dental assistants (35.71%), and the lowest among physicians (10.66%). In the adjusted analysis, the outcome was associated with female gender (PR = 1.48; 95%CI: 1.03-2.14), older age (PR = 1.29; 95%CI: 1.05-1.59), higher education (PR = 0.69; 95%CI: 0.55-0.87), more time working at the primary care center (PR = 1.57; 95%CI: 1.29-1.98), higher workload score (PR = 1.67; 95%CI: 1.35-2.05), obesity (PR = 1.74; 95%CI: 1.37-2.21), and often or always experiencing musculoskeletal symptoms (PR = 2.69; 95%CI: 1.90-3.83). A higher workload score remained associated with the outcome, suggesting an association between working conditions and self-rated health.

Palavras-chave: Self-Rated Health; Working Conditions; Health Personnel; Primary Health Care.



EJEMPLAR: vol.15 supl.1 Rio de Janeiro jun. 2010

IDIOMA: português y/o inglés y/o español

CONTENIDO DESTACADO:

EXPOSICIÓN PRENATAL A LOS PLAGUICIDAS ORGANOCORADOS Y CRIPTORQUIDIA.

Los productos en desarrollo y los niños son particularmente vulnerables a los tóxicos ambientales. Nuestro objetivo es determinar los niveles de plaguicidas organoclorados (HCB, β -HCH, pp'DDT, op'DDT y pp'DDE) en lípidos séricos de madres de niños con criptorquidia y comparar los niveles con un grupo control de madres de niños con testículos descendidos. El grupo de los casos fue constituido por recién nacidos con diagnóstico de criptorquidia (n=41). El grupo control (n=41) se conformó por niños con testículos descendidos. A las madres de ambos grupos se les determinaron los niveles de plaguicidas organoclorados. La criptorquidia fue diagnosticada al nacimiento por neonatólogo. Residuos de plaguicidas organoclorados fueron encontrados en lípidos séricos de ambos grupos. Los niveles de la mediana (mgkg⁻¹ en base lipídica) fueron mayores para los metabolitos pp'DDT (0.464 vs. 0.269) y β -HCH (0.263 vs. 0.192) en el grupo con criptorquidia comparado con el grupo control. (p<0.01). Los niveles de los metabolitos pp'DDT y β -HCH son mayores entre las madres de los recién nacidos con criptorquidia. Es posible que sustancias con efectos antiandrogénicos puedan producir disrupción endocrina y criptorquidia durante el desarrollo fetal. *Palabras-chave:* Disruptores endocrinos; Exposición prenatal; Criptorquidia y Plaguicidas organoclorados.

VÍRUS DA HEPATITE B: AVALIAÇÃO DA RESPOSTA SOROLÓGICA À VACINA EM FUNCIONÁRIOS DE LIMPEZA DE HOSPITAL-ESCOLA.

A hepatite viral B constitui um dos mais importantes problemas de saúde pública em todos os continentes. O vírus da hepatite B se transmite por via parenteral e, sobretudo, por via sexual. O objetivo foi avaliar a população ativa dos funcionários de limpeza do hospital da Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP, que receberam esquema completo de vacinação contra a hepatite B, medir os níveis de anticorpo contra o AgHBs (anti-HBs) e avaliar a sua relação com as condições epidemiológicas gerais, de vida pessoal e profissional e de risco de infecção pelo vírus da hepatite B. *Palavras-chave:* Vírus da hepatite B; Anti-HBs; Limpeza hospitalar; Risco ocupacional.

A SAÚDE E OS RISCOS DOS PESCADORES E CATADORES DE CARANGUEJO DA BAÍA DE GUANABARA.

O artigo discute a saúde, os riscos e o trabalho dos pescadores e catadores de caranguejo da região da APA de Guapimirim na Baía de Guanabara. Eles são típicos trabalhadores informais, sem proteção e garantias trabalhistas. Estão expostos a vários riscos no seu dia a dia, como acidentes com embarcações, com os apetrechos de pesca, com o próprio pescado, afogamentos, além de estarem expostos à grande radiação e variações climáticas. Há ainda a sobrecarga de peso e trabalho e a própria atividade noturna que potencializa mais os riscos. A partir de uma amostra de cem trabalhadores, que relataram por meio de uma pesquisa exploratória e descritiva de abordagem quanti-qualitativa, traçou-se um perfil dos mesmos.

São trabalhadores que possuem baixa escolaridade, predominando o primeiro grau incompleto (63%) e com 12% do total de analfabetos. Uma parcela desses trabalhadores (44%) relataram possuir doenças ou agravos à saúde. Essas doenças estão relacionadas à sobrecarga de peso, à grande jornada de trabalho e todas as situações de periculosidade a que estão expostos em suas atividades. Foram identificadas grandes dificuldades desses trabalhadores em realizar o seu labor, havendo a necessidade urgente de encontrar medidas que possam melhorar suas condições de trabalho e vida. *Palavras-chave:* Pescadores; Catadores de caranguejo; Trabalho informal; Baía de Guanabara.

MUDANÇAS NAS FORMAS DE PRODUÇÃO NA INDÚSTRIA E A SAÚDE DOS TRABALHADORES.

Buscou-se identificar possíveis determinantes de efeitos na saúde dos trabalhadores em indústrias plásticas. Descreve-se a organização da produção, trabalhadores e maquinário das áreas de produção e manutenção de catorze indústrias plásticas da Região Metropolitana de Salvador. Coletaram-se dados sobre política de desenvolvimento de cada empresa, mercado, procedimentos operacionais, exigências de produção e de qualidade e as regras formais da organização do trabalho. Implementam-se técnicas de gestão com forte exigência de redução do tempo da produção. O aumento do ritmo do trabalho, a redução de pausas e uma situação de alta demanda cognitiva impõem aos trabalhadores posturas anômalas para execução das tarefas com movimentos repetitivos. Demandas físicas e psicossociais (trabalho repetitivo, baixo controle dos trabalhadores sobre suas tarefas, pressão de tempo e insatisfação no trabalho) compõem um universo de condições desfavoráveis para a saúde de trabalhadores. Mudanças na gestão da produção, de pessoal e dos negócios impõem novas exigências aos trabalhadores no desenvolvimento das tarefas, configurando novos fatores de risco para a saúde dos trabalhadores. *Palavras-chave:* Lesões por esforços repetitivos; Doenças relacionadas ao trabalho; Trabalho repetitivo; Indústria plástica; Estresse ocupacional.

CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE DO TRABALHADOR EM ASSENTAMENTO RURAL.

A proliferação das formas de trabalho cooperado e autogestionário, na cidade e no campo, torna relevante o debate sobre o potencial de contribuição das experiências na solução de problemas sociais. O artigo procura refletir sobre como esta lógica organizativa pode melhorar as condições de vida e a saúde dos trabalhadores rurais. Estudando o processo organizativo de um assentamento rural, procurei compreender os sentidos atribuídos pelos trabalhadores à saúde-doença e as práticas de saúde desenvolvidas. Considerando aspectos objetivos e subjetivos envolvidos na noção de condição de vida e a partir de uma perspectiva teórico-metodológica que trata o processo de produção do conhecimento como construção social, analisei e confrontei informações obtidas através de análise documental, entrevistas e observações do cotidiano de trabalho e vida no assentamento. A contraposição do modo de vida rural com o urbano é traço marcante do sentido da saúde-doença. Entre sentidos idealizados e práticas possíveis, as tentativas para solucionar os problemas e concretizar a saúde como direito social esbarravam no modo fragmentado e desarticulado com que as políticas públicas envolvidas na reforma agrária têm sido implementadas pelo Estado.

Palavras-chave: Condição de vida e saúde; Trabalho e cooperação; Assentamento rural; Movimentos sociais e saúde.

CONDIÇÕES DE TRABALHO E TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM TRABALHADORES DA REDE BÁSICA DE SAÚDE DE BOTUCATU (SP).

Os transtornos mentais comuns (TMC) apresentam elevada prevalência em populações gerais e de trabalhadores, com consequências individuais e sociais importantes. Este estudo, transversal e descritivo, explora a relação entre demandas psicológicas, grau de controle e presença de suporte social no trabalho e prevalência de TMC em trabalhadores da rede básica de saúde de Botucatu (SP). A coleta de dados foi feita por meio de questionário autoaplicável, não identificado, com destaque para itens relativos à demanda-controle-suporte e presença de TMC (*Self Reporting Questionnaire*, SRQ-20). As informações foram inseridas em banco de dados construído com Excel/Office XP 2003 e a análise estatística, efetuada com o programa SAS. Constatou-se que 42,6% dos trabalhadores apresentavam TMC. A observação de associação - alta prevalência de TMC com elevado desgaste (classificação de Karasek) e baixa prevalência de TMC com baixo desgaste - indica que, no município estudado, as condições de trabalho na atenção básica constituem fator contributivo não negligenciável ao adoecimento dos trabalhadores. Revela-se a necessidade de intervenções direcionadas ao cuidado aos trabalhadores, melhoria das condições de trabalho e aumento do suporte social no trabalho. *Palavras-chave:* Atenção primária à saúde; Modelo demanda-controle; Saúde do trabalhador; Saúde mental; Transtornos mentais.

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS NÍVEIS DE ÁCIDO HIPÚRICO URINÁRIO EM EXAMES DE TOXICOLOGIA OCUPACIONAL.

O ácido hipúrico é o principal metabólito do tolueno, solvente amplamente utilizado em processos industriais e com importantes efeitos tóxicos, fato que justifica a preocupação em monitorar regularmente sujeitos com risco de exposição ocupacional a este solvente. O objetivo deste trabalho foi avaliar os níveis de ácido hipúrico encontrados em trabalhadores submetidos à monitorização biológica. Foi realizado um estudo retrospectivo com dados dos anos de 2002 a 2005, no qual foram analisados os resultados e a situação do empregado na oportunidade do exame (periódico, demissional e admissional). Os resultados indicam uma redução significativa nos níveis de ácido hipúrico em 2005. Exames periódicos obtiveram resultados superiores aos exames admissionais e demissionais, e não foi verificada diferença significativa nas proporções dos sujeitos agrupados de acordo com a situação funcional em cada um dos intervalos estabelecidos segundo o valor de referência e o índice biológico máximo permitido. Os níveis de ácido hipúrico detectados indicam um baixo de risco de exposição ao tolueno na população avaliada, provavelmente em decorrência da preocupação crescente com a implantação de medidas de higiene ocupacional. *Palavras-chave:* Tolueno; Ácido hipúrico; Exames ocupacionais; Monitorização biológica.





[ERGA-NOTICIAS](#)

Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el Trabajo (España)

EJEMPLAR: Número 114 (2010)

IDIOMA: español

CONTENIDO:

EDITORIAL. Nueva reforma del Reglamento de los Servicios de Prevención

INFORMACIÓN:

- Modificación del Reglamento de los Servicios de Prevención
- Jornada sobre el Síndrome de Sensibilidad Química Múltiple
- Nuevas tecnologías y evaluación de riesgos
- Nueva lista de enfermedades profesionales de la OIT
- Aprobado el Real Decreto 486/2010 sobre radiaciones ópticas artificiales
- Estadísticas de accidentes de trabajo y enfermedades profesionales
- Guías Prácticas

BREVES: Reducción de cotizaciones a empresas por disminución de la siniestralidad; Accidentes de tráfico en el entorno laboral; Día de la Seguridad y la Salud en el Trabajo; Base de datos de información sobre agentes químicos cancerígenos y mutágenos

OPINIÓN: Asunción Galera (Doctora por la Universidad Politécnica de Catalunya. Investigadora del CERpIE) *Nanotecnología, un nuevo campo para los profesionales de la prevención.*

NOTAS PRÁCTICAS: Pausas de relajación. Diez ejercicios para los conductores de vehículos de transporte o de camiones de obra

[Acceso al número completo](#)



Medicina y
Seguridad del
Trabajo

MEDICINA Y SEGURIDAD DEL TRABAJO

Escuela Nacional de Medicina del Trabajo (España)

EJEMPLAR: v.55 n.217 Madrid oct.-dic. 2009

IDIOMA: español

CONTENIDO:

Editorial. E-SALUD EN MEDICINA DEL TRABAJO COMO OPORTUNIDAD DE MEJORA EN LA ATENCIÓN A LA ENFERMEDAD PROFESIONAL.

Originales

CALIDAD DE VIDA PROFESIONAL Y BURNOUT EN TÉCNICOS DE DROGODEPENDENCIAS: ANÁLISIS COMPARATIVO CON OTROS GRUPOS PROFESIONALES.

Introducción: Es comúnmente aceptado que el grado de satisfacción o bienestar de los trabajadores en su entorno profesional se relaciona de forma directa con la productividad y calidad del servicio prestado. En el caso de los técnicos de drogodependencias los estudios realizados sobre calidad de vida profesional son particularmente escasos, siendo ésta una población sometida a importantes estresores laborales relacionados con la carga emocional de la tarea, tipo de pacientes, necesidad de trabajo en equipo, etc. Objetivo: El objetivo principal es analizar la relación existente entre la calidad de vida profesional y el desgaste profesional en técnicos de drogodependencias, comparando este grupo profesional con otros profesionales sanitarios que realizan su labor en otros campos y con profesionales no sanitarios. Material y método: Se ha realizado un estudio transversal y descriptivo en una muestra total de 233 sujetos. El 33% (n =77) desarrollan su actividad laboral en el ámbito de las drogodependencias, 79 sujetos (33.3%) ejercen su profesión en el área sanitaria, y las 77 personas restantes (33%) pertenecen al grupo de población general trabajadora. Todos ellos contestaron de forma anónima el *Cuestionario de Calidad de Vida Profesional (CVP 35)* y el *Maslach Burnout Inventory (MBI)*. Resultados y conclusiones: Los profesionales de drogodependencias presentan menores puntuaciones de de calidad de vida profesional y mayores de desgaste profesional que otros grupos profesionales, siendo ésta diferencia significativa respecto al grupo de trabajadores no sanitarios. Aspectos de la calidad de vida profesional tales como la carga de trabajo, la motivación intrínseca y el apoyo directivo tienen efectos directo sobre algunos de los componentes del desgaste profesional, confirmando la importancia de la misma en la prevención de un riesgo psicosocial del trabajo como es el desgaste profesional. **Palabras llave:** Calidad de vida profesional; desgaste profesional; técnicos drogodependencias.

NEUMONÍA POR LEGIONELLA CON DESENLACE FATAL EN UN GRANJERO CON NEUMONITIS POR HIPERSENSIBILIDAD (texto en inglés). Introducción: La investigación retrospectiva sobre un fallecimiento aislado por Legionelosis, hizo aflorar un caso de neumonitis por hipersensibilidad en un granjero cuidador de cerdos. Métodos: Se realizaron las siguientes pruebas: tomografía axial computerizada de alta resolución, lavado broncoalveolar, biopsia pulmonar, gasometría arterial, pruebas de función respiratoria y autopsia.

Se estudió la presencia de *Legionella* por serología y se analizaron las muestras de fuentes de riesgo para identificar el foco de *Legionella*. Resultados: El estudio confirmó los diagnósticos de neumonitis por hipersensibilidad y neumonía por *Legionella pneumophila*. Las pruebas realizadas objetivaron la fibrosis pulmonar, un patrón respiratorio funcional restrictivo, un descenso de la difusión pulmonar, hipoxemia y la presencia de linfocitosis en el lavado broncoalveolar. Se detectó el foco de *Legionella* en una ducha y la serología fue positiva en el paciente. La autopsia confirmó la fibrosis pulmonar y el shock séptico por *Legionella* que causó la muerte. Conclusiones: La presencia de tos crónica e infiltrados pulmonares en un granjero debería hacer sospechar la existencia de una neumonitis por hipersensibilidad. Retrasar su diagnóstico conlleva un peor pronóstico, impide evitar la exposición a los antígenos causantes del cuadro y permite el avance de la fibrosis pulmonar facilitando la aparición de infecciones oportunistas. *Palabras llave:* Alveolitis alérgica extrínseca; factores de riesgo; Enfermedad del Legionario; subdeclaración; enfermedad relacionada con el trabajo.

LIPOATROFIA SEMICIRCULAR: NUESTRA EXPERIENCIA DOS AÑOS DESPUÉS (2007-2009). Fundamento y objetivos: Describir y analizar la presentación clínica y la evolución tras la corrección de determinados factores ambientales, de nuestra serie de casos de lipoatrofia semicircular en el entorno laboral, con especial atención a la resolución de la lesión y valorar la posible asociación con otras patologías desde el punto de vista etiológico o que pudieran formar parte de un síndrome más complejo. Pacientes y método: Trabajadores atendidos entre la primavera de 2007 y el verano de 2009. En la primera consulta se efectúa historia clínica detallada, con medición y localización de la lesión, realización de analítica y de ecografía de la zona supuestamente afecta. Posteriormente tras haberse tomado las medidas recomendadas en las empresas para eliminar la electricidad estática, se incluyen controles cada tres meses con anamnesis, exploración física y ecografía comparativas. Resultados: El 96,7% son mujeres, sin predominio de ninguna edad. Todos trabajan en puestos con material informático y abundante cableado eléctrico. Las localizaciones, salvo 3 casos (2 en brazo y uno en región glútea), fueron a nivel de cara anterolateral de muslos y con valores medios de 69x20x73 cm. (altoxanchoxlargo). Evolutivamente a los 6 meses un 93% de casos mostraban remisión clínica (62% completa, 31% parcial); al año solamente 2 casos no han mostrado ninguna variación habiendo un 69% de resoluciones completas. Ningún caso ha presentado otra patología relacionada. En el primer año de control hubo 36 nuevos casos, en el segundo 22 y 4 en los 6 meses transcurridos del tercero. Conclusiones: Las características clínicas son superponibles a las de otras series publicadas en cuanto a manifestaciones, tipo de trabajador afecto y predominio de presentación en mujeres. En cuanto a la evolución una vez modificado el entorno laboral, es evidente la tendencia a la resolución, mucho más rápida que en los casos antiguamente publicados en los que no se modificaba el entorno, en una gran proporción de los casos. Además estas correcciones han demostrado una gran eficacia frenando la aparición de nuevos casos. No se han apreciado otras manifestaciones patológicas que las estrictamente propias de lipoatrofia segmentaria.

Palabras llave: Lipoatrofia semicircular; manifestaciones clínicas; evolución; entorno laboral; factores ambientales.

REPERCUSIÓN OCUPACIONAL DE LAS AMPUTACIONES TRAUMÁTICAS EN DEDOS DE LA MANO POR ACCIDENTE DE TRABAJO.

Introducción: Las amputaciones de los dedos de la mano incapacitan al trabajador de forma permanente para realizar sus actividades de la vida diaria y ocupacional, dependiendo de los dedos afectados. Objetivo: Determinar la repercusión ocupacional de las amputaciones traumáticas de los dedos de la mano por accidente de trabajo según los dictámenes de invalidez. Materiales y métodos: Estudio descriptivo retrospectivo, que se realizó mediante 112 formularios de dictamen de invalidez emitidos por la Entidad Encargada de Calificar de las gestiones 2005 a 2008. Resultados: La ocupación fue recortada en el 42,9% (3/7) de los trabajadores con amputación del pulgar y en el 72,4% (21/29) cuando la amputación fue del índice. La amputación de 2 y 3 dedos hizo que la ocupación fuera recortada en 64% (16/25) y 66,7% (2/3) respectivamente. La ocupación fue adaptada en la amputación de 4 dedos (4/4) y transmetacarpiana (2/2); y confinada cuando afectó más de 5 dedos (2/2). Conclusión: La amputación de los dedos de la mano produce diferentes grados de minusvalía ocupacional de acuerdo al dedo o dedos lesionados, por lo que se deben implementar medidas de prevención en las diferentes empresas para disminuir la accidentabilidad. **Palabras llave:** amputación traumática; discapacidad; falanges de los dedos de la mano.

SATISFACCIÓN LABORAL: ANÁLISIS DE LAS VARIABLES PREDICTORAS EN UNA MUESTRA DE PROFESIONALES DE LA SALUD, EN ATENCIÓN ESPECIALIZADA, DE UN ÁREA SANITARIA DE LA COMUNIDAD DE MADRID.

Este trabajo presenta los resultados del estudio de satisfacción laboral realizado a una muestra de 873 trabajadores de la sanidad pública, mediante aplicación de un cuestionario *ad hoc*, cuya estructura se presenta. A partir de estos resultados, se analizan las variables con capacidad predictiva sobre la satisfacción laboral general en la muestra. El objetivo es la búsqueda de un modelo válido que permita el planteamiento de estrategias preventivas y de intervención en el contexto laboral analizado, como vía para aumentar los niveles de satisfacción y salud laboral. **Palabras llave:** Satisfacción laboral; condiciones de trabajo; personal sanitario; modelo predictivo.

Revisiones

LA HISTORIA CLÍNICO-LABORAL EN LOS SERVICIOS PREVENCIÓN DE RIESGOS LABORALES: ACTUALIZACIÓN.

La historia clínico-laboral es el documento que recoge toda la información y documentación relativa a la vigilancia y control de la salud de los trabajadores; por lo que debe contemplar no solo los datos que habitualmente recoge la historia médica; sino también los distintos puestos y riesgos a que haya podido estar expuesto el trabajador a lo largo de su vida laboral, tratando de establecer la posible relación causa-efecto con la patología que en un momento dado presente. Su utilidad es múltiple: análisis epidemiológico, pericia médica, docencia. Debe hacer suya la no discriminación en general y particularmente de los trabajadores emigrantes, en sintonía con los principios generales de la vigilancia de la salud. El acceso a la historia clínico-laboral está establecido en la normativa vigente.

Es un documento confidencial que debe permanecer bajo la custodia del personal sanitario y tiene la consideración de fichero; debiendo conservarse, con carácter general, hasta cinco años después que el trabajador haya causado baja en la empresa por finalización de la relación laboral, salvo en casos reglamentados por riesgos especiales. *Palabras llave:* Historia clínico-laboral; vigilancia de la salud; puesto de trabajo; prevención de riesgos laborales; historia clínico-laboral bilingüe; accesibilidad; custodia; conservación.

PROTOCOLO DE ACTUACIÓN PREVENTIVA PARA RIESGO DEBIDO A ALTERACIONES DEL RITMO CIRCADIANO EN MÉDICOS DE URGENCIAS QUE TRABAJAN EN TURNOS DE 24 HORAS.

La autora analiza la situación patológica de los médicos de urgencias con turnos de 24 horas que alteran el ritmo circadiano, el estudio describe las condiciones de trabajo que afectan el ritmo biológico sueño-vigilia y las tareas intelectuales y de habilidades mecánicas desempeñadas por este personal, los daños a prevenir (accidentes in itinere, accidentes por manipulación de material biológico, enfermedades somáticas y psíquicas y el riesgo para los pacientes). Se propone un protocolo de actuación preventiva que abarca la mayor parte del trabajo, cuándo actuar, revisión de recursos, actuaciones a realizar en una unidad de salud laboral y sistema de comunicación al resto del hospital, Servicio de Prevención de Riesgos Laborales y Sistema Nacional de Salud. *Palabras llave:* Protocolo de Actuación Preventiva; alteraciones ritmo circadiano; médicos de urgencia; trabajo a turnos de 24 horas.



EJEMPLAR: v.56 n.218 Madrid ene.-mar. 2010

IDIOMA: español

CONTENIDO:

***Editorial.* ATENCIÓN PRIMARIA, INCAPACIDAD LABORAL Y NUEVAS TECNOLOGÍAS.**

Originales

FACTORES PSICOSOCIALES MOTIVACIONALES Y ESTADO DE SALUD. Es conocida la existencia de organizaciones (como las Organizaciones de Servicio Humano (OSH)) caracterizadas por las demandas emocionales y psicosociales que exigen los profesionales que allí trabajan, impactando gravemente en su productividad, calidad de vida y salud mental. Ello también representa consecuencias negativas para los usuarios de dichos servicios. Por lo tanto, resulta necesario identificar factores psicosociales relacionados con el estado de salud mental en profesionales de OSH, objetivo del presente trabajo. Para ello, se evaluaron profesionales Socio-sanitarios (Enfermería, Auxiliares de Clínica) y de la Educación (Técnicos superiores en Educación Infantil, Psicólogos, Profesores, Educadores, Trabajadores Sociales, etc.) de diferentes centros pertenecientes a la Administración Pública de Andalucía. La evaluación de los factores psicosociales de motivación del trabajador se realizó mediante una escala elaborada "ex profeso". La evaluación del estado de salud mental se realizó con el cuestionario de Goldberg de 28 ítems (GHQ-28). Los resultados mostraron que el 79.2% de los participantes presentaban más de 7 puntos en la GHQ-28.

Entre los factores motivacionales más vinculantes encontramos (por orden de mayor a menor): p46 ("Mi desarrollo profesional me permite conciliar mi vida personal", $r = -0.33$), p13 ("Trabajar tiene más ventajas que inconvenientes", $r = -0.314$), p18 ("Me siento partícipe de los éxitos y fracaso de los resultados de mi trabajo", $r = -0.282$), p25 ("Me siento parte de un equipo"), p32 ("El superior soluciona los problemas de una manera eficaz", $r = -0.269$), p26 ("Me resulta fácil expresar mis opiniones en mi lugar de trabajo", $r = -0.262$). Se concluye que las variables psicosociales motivacionales representan factores a tener en cuenta en la definición del estado de Salud en profesionales de OSH. **Palabras llave:** Salud Laboral; Estrés Laboral; Satisfacción Laboral; Motivación Laboral; Enfermedades Ocupacionales.

[SATISFACCIÓN LABORAL Y SÍNDROME DE DESGASTE LABORAL EN ENFERMEROS DE HOSPITALES PÚBLICOS CÓRDOBA-ARGENTINA.](#)

La falta de satisfacción laboral sumada a características propias de cada persona, actuarían como condicionantes para la aparición del Síndrome Burnout (BO), enfermedad laboral que afecta a profesionales expuestos a condiciones psicosociales desfavorables en su medio laboral. El objetivo de esta investigación fue determinar el nivel de satisfacción laboral, la prevalencia del BO y su relación con variables socio demográficas, en profesionales de enfermería de hospitales públicos de Córdoba, Argentina, bajo la hipótesis de que existe relación directa entre la falta de satisfacción laboral y BO. Se seleccionó una muestra de enfermeros profesionales, a quienes se les suministró una encuesta socio demográfica, un cuestionario de satisfacción laboral y el Maslach Burnout Inventory. De un estudio cuantitativo aplicando distintas metodologías estadísticas, como Análisis Factorial de Correspondencias Múltiples (AFCM), Regresión Logística y Contrastes de Independencia para variables ordinales, la población estudiada se clasificó como satisfecha y muy satisfecha, sin embargo, casi un cuarto de la misma padece algún grado de BO. Se establece en esta muestra, un perfil de riesgo para BO o alguno de sus tres componentes, a quienes tienen más de 40 años, no tienen hijos ni pareja, viven en el interior de la Provincia, no están satisfechos laboralmente y trabajan prioritariamente en hospitales provinciales. **Palabras llave:** Burnout; Satisfacción laboral; Regresión Logística; AFCM; Contrastes de Independencia.

[INCAPACIDAD VOCAL EN DOCENTES DE LA PROVINCIA DE HUELVA.](#)

Introducción: La prevalencia de trastornos de la voz en docentes en nuestro entorno se sitúa entre el 34% y 57%. Desde el año 2006 la patología por nódulos de las cuerdas vocales se considera enfermedad profesional. El Índice de Incapacidad Vocal es una herramienta validada para valorar el menoscabo asociado a la disfonía que percibe la persona. Objetivos: Valorar el impacto de la disfonía y las posibles diferencias en la incapacidad vocal entre factores relacionados con la disfonía. Material y Métodos: Durante el examen de salud voluntario los docentes son interrogados sobre síntomas de disfonía y cumplimentan el Índice de Incapacidad Vocal. Resultados: Los docentes con incapacidad moderada y severa representan el 16,6% y 1,2% respectivamente. Un 50,9% han presentado síntomas de disfonía en algún momento de su vida laboral. Se encuentran diferencias significativas en la incapacidad vocal según el diagnóstico de nódulos de cuerdas vocales, la presencia de síntomas y el número de síntomas.

Conclusiones: la disfonía supone un importante impacto en la población estudiada. El diagnóstico de nódulos de cuerdas vocales, la presencia de síntomas y el número de síntomas de disfonía conllevan diferencias al valorar el menoscabo. No es posible realizar la extrapolación. **Palabras llave:** VHI-30; disfonías; incapacidad vocal; docentes.

REVISIÓN SOBRE LA EVIDENCIA DE LA RELACIÓN ENTRE EXPOSICIÓN PROFESIONAL AL RUIDO Y EFECTOS EXTRAUDITIVOS NO CARDIO-VASCULARES.

Trabajo de revisión que tiene como objetivo conocer el nivel de evidencia existente sobre los efectos extra-auditivos de la exposición profesional al ruido relacionados con: alteraciones bioquímicas, efectos neuro-psicológicos, salud reproductiva y accidentes de trabajo mediante el análisis sistemático de la producción científica publicada entre 1995 y 2008. La búsqueda de las referencias bibliográficas se realizó mediante términos "Major Topic" y "MeSH" para MEDLINE y términos "Descriptors" para OSH update. Se recuperaron un total de 370 referencias y se incluyeron en la revisión todos los estudios experimentales, estudios de cohortes y estudios casos control y aquellos estudios transversales que cumplieron al menos con cinco de los nueve criterios que la declaración STROBE establece para los estudios observacionales. Fueron seleccionados para su revisión a texto completo un total de 35 artículos: 14 estudios experimentales, 2 estudios de cohortes, 6 estudios casos control, 12 estudios transversales y 1 estudio de validación. La asignación del nivel de evidencia se realizó de acuerdo a los criterios SIGN. La selección y revisión de los artículos se realizó mediante revisión por pares, los casos de discrepancia entre pares se resolvió mediante consenso. Encontramos un alto nivel de evidencia (1+) para influencia de la exposición profesional al ruido sobre el incremento de la secreción de cortisol y noradrenalina, fatiga y disminución del rendimiento, funciones cognitivas y memoria, disminución en la calidad del sueño, estrés e irritabilidad y percepción de malestar. Con un nivel de evidencia 2++ se relacionó la exposición profesional al ruido con la accidentalidad laboral. No encontramos unos resultados concluyentes para la determinación de la relación entre exposición profesional al ruido sobre la salud reproductiva. Existe una diversidad en los métodos utilizados para la evaluación de la exposición profesional al ruido, empleándose tanto métodos de medición cuantitativos y métodos cualitativos de percepción subjetiva. Nuestros resultados son coincidentes con las revisiones realizadas anteriormente por Smith AP y cols (1991) y Butler MP y cols (1999). **Palabras llave:** Ruido; salud laboral; salud reproductiva; accidentes de trabajo; efectos extra-auditivos; estrés; rendimiento; alteraciones del sueño.

¿ES POSIBLE TENER UN INCENDIO EN UN QUIRÓFANO? Podemos pensar que un quirófano es el Sancta Sanctorum de un Hospital, el sitio más "seguro" dentro del entorno más controlado, en todos los aspectos. Pero, es un hecho contrastado, aunque no siempre difundido, que los incendios en quirófano existen y suelen ser por causas internas al propio quirófano. Durante una intervención quirúrgica tenemos una posibilidad de sufrir un incendio en el momento más peligroso de la vida de un paciente y crear una situación de emergencia en un área crítica. Los objetivos de esta investigación son: Incidir en la posibilidad de tener un incendio en quirófano; Analizar

las posibilidades del riesgo; Detectar conductas y elementos peligrosos; Analizar las medidas preventivas a adoptar. **Palabras llave:** Incendio; quirófano; investigación.

Revisiones

VALORACIÓN DE LA INCAPACIDAD DEL OSTEOSARCOMA EN PACIENTES EN EDAD

LABORAL. Si bien los tumores óseos malignos son poco frecuentes, implican un mal pronóstico y requieren tratamientos muy agresivos que repercuten en la calidad de vida de los pacientes afectados y desde luego también en su actividad laboral. De hecho, un alto porcentaje de pacientes finalmente obtienen una incapacidad permanente. De todos los tumores óseos malignos, destaca el osteosarcoma que constituye el 30-40% de los mismos. Con este trabajo se pretenden analizar los factores que el médico evaluador, adscrito a un equipo de valoración de incapacidades, debe considerar para delimitar si el paciente puede o no continuar con su actividad laboral tras el diagnóstico y tratamiento de un osteosarcoma. En dicha valoración funcional se deberían incluir los requerimientos profesionales recogidos en la guía de valoración profesional del Instituto Nacional de la Seguridad Social (INSS) y las escalas mas utilizadas actualmente para la valoración funcional. **Palabras llave:** osteosarcoma; incapacidad; requerimientos profesionales; escalas funcionales.

Retrospectivas

LA HISTORIA, LA COMIDA, LA SALUD: UN VÍNCULO SIEMPRE MÁS ESTRECHO ENTRE ALIMENTACIÓN Y MEDICINA.

En las sociedades del Antiguo Régimen la influencia del pensamiento científico racionalista puesta en acto en el Siglo de las Luces es básico para que se afirme una nueva cultura médico-científica en el contexto en que cambia también la relación con la comida. Alimentarse asume entonces un valor social e inspira consideraciones más profundas sobre la salud, atrayendo siempre más la atención de los médicos sobre la dieta, sobre las condiciones ambientales e higiénicas. Pero desde la edad media obras específicas (como, por ejemplo, los Tratados) indican las propiedades de los alimentos y los beneficios que llevan consigo; desaconsejan otros hasta llegar a la prescripción médica del ayuno como verdadera terapia, afirmando así la estrecha relación entre alimentación y salud. Los "recetarios" de los hospitales indican un uso apropiado de determinadas comidas, hierbas, plantas, frutas, ensaladas, que al mismo tiempo se encuentran en las páginas de los naturalistas y hasta en las de los cocineros. Lo que más vale es el hecho de que no se justifica ya los banquetes excesivamente ricos de la aristocracia con un número de platos extraordinario, pues el triunfo de la sociedad burguesa -que también emplea la comida como indicador social para evidenciar las diferencias- lleva a reducir los gastos. La mesa a lo largo del tiempo se aligera y a medida que el conocimiento aumenta, se afirma la concepción básica que para gozar de una buena salud es necesario evitar los excesos del alimentación. **Palabras llave:** Alimentación; salud; ayuno; comida; receta; sociedad; burguesía; medicina.



EJEMPLAR: nº 121 volume 35

IDIOMA: português

CONTENIDO:

Dossiê temático: Incapacidade, reabilitação profissional e Saúde do Trabalhador

Apresentação

[INCAPACIDADE, REABILITAÇÃO PROFISSIONAL E SAÚDE DO TRABALHADOR: VELHAS QUESTÕES, NOVAS ABORDAGENS.](#) A prática da reabilitação profissional é a resposta pública à questão da incapacidade para o trabalho, mas aqui trataremos especificamente da incapacidade decorrente de sequelas de acidentes de trabalho e de agravos de etiologia ocupacional.

Artigos

[FACILITADORES E BARREIRAS PARA O RETORNO AO TRABALHO: A EXPERIÊNCIA DE TRABALHADORES ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR – SP, BRASIL.](#) Os trabalhadores acometidos por doenças ocupacionais têm vivenciado muitas dificuldades para retornar ao trabalho devido às limitações funcionais e aos obstáculos vivenciados junto às empresas, à previdência social e aos serviços de saúde. Restrição laboral e retorno ao trabalho são aspectos dos mais complexos nas políticas de atenção à saúde do trabalhador. Visando identificar os facilitadores e as barreiras para o retorno ao trabalho de trabalhadores com longo período de permanência e sem resolutividade no serviço, em 2008, realizou-se um estudo exploratório, de natureza empírica, com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir de estudo documental de 10 prontuários de trabalhadores acompanhados em grupo pela terapia ocupacional de um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da cidade de São Paulo. A organização e a análise dos dados foram realizadas segundo os componentes da CIF. O uso da CIF favoreceu ampliar a visão das condições de saúde dos trabalhadores e compreender a influência de serviços, sistemas e políticas nas diferentes áreas. As principais barreiras ao retorno ao trabalho foram: ausência de adequados programas de reabilitação profissional e insuficiente comunicação entre os atores dos diferentes níveis administrativos e políticos. Os principais facilitadores foram as atitudes e os comportamentos individuais dos profissionais de saúde do CRST, que forneceram acolhimento e suporte. **Palavras-chave:** saúde do trabalhador; retorno ao trabalho; reabilitação profissional; barreiras e facilitadores; terapia ocupacional.

[REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM LER/DORT: CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA EM GRUPO.](#) **Objetivo:** Avaliar os benefícios da associação do tratamento cinesioterapêutico com as dinâmicas de grupo, numa abordagem mais integral do processo saúde-doença, na recuperação e na reabilitação de portadores de LER/DORT em relação à funcionalidade e ao retorno ao trabalho. **Método:** vinte e quatro pacientes diagnosticados com LER/DORT foram distribuídos aleatoriamente em intervenções individuais e grupais, em 2008.

O protocolo de cinesioterapia foi o mesmo nas duas intervenções e durou 10 sessões. Após os exercícios, foram abordados aspectos psicossociais importantes para o tratamento. A análise das intervenções ocorreu através da avaliação da funcionalidade pelo Questionário DASH e por uma entrevista semiestruturada para avaliar qualitativamente o impacto dessas intervenções no quadro clínico e na qualidade de vida após o tratamento. *Resultados:* A avaliação da funcionalidade identificou que em nenhuma das intervenções houve alteração das funções dos membros superiores. Na análise das entrevistas, observou-se que os participantes relataram uma percepção de melhora do quadro clínico e da funcionalidade em suas vidas, mas que não foi suficiente para assegurar o retorno ao trabalho. *Conclusão:* As reflexões criadas nas duas intervenções permitiram uma abordagem mais global do processo de adoecimento, recuperação e reabilitação do paciente com LER/DORT, mas não foram suficientes para garantir o retorno ao trabalho. *Palavras-chave:* saúde do trabalhador; transtornos traumáticos cumulativos/reabilitação; modalidades de fisioterapia; grupos.

[A SAÚDE DOS MÚSICOS: DOR NA PRÁTICA PROFISSIONAL DE MÚSICOS DE ORQUESTRA NO ABCD PAULISTA.](#)

Esta pesquisa averiguou a ocorrência de queixas dolorosas musculoesqueléticas relacionadas à prática de instrumento musical entre músicos de orquestras da região do ABCD paulista em 2008. Sessenta e nove músicos responderam ao Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), complementado por um levantamento sociodemográfico. Foram levantadas as queixas nos últimos doze meses e nos últimos sete dias e os afastamentos das atividades habituais provocados por dor. Os dados foram tratados estatisticamente para uma descrição da amostra e análise da severidade dos casos. Os músicos pesquisados, 55 homens e 14 mulheres, constituíram um grupo jovem – 77% abaixo de 35 anos – com um predomínio de instrumentistas de cordas, dos quais a maioria (72%) tem dois ou mais vínculos de emprego. As queixas dolorosas atingem 65 dos 69 participantes, acometendo com maior severidade o tronco (regiões lombar e dorsal) e o punho: estas regiões, seguidas pelo pescoço, provocaram o maior número de afastamentos das atividades normais. Os resultados indicam que a dor “faz parte do negócio” entre os músicos. A dor dos músicos, como de outros trabalhadores, coloca na pauta a reflexão sobre como prevenir queixas dolorosas na perspectiva de uma atuação primária de promoção de saúde. Com relação à prevenção secundária, esta deveria ser feita em serviços de saúde preparados para lidar com as peculiaridades do trabalho do músico. *Palavras-chave:* músicos; dor musculoesquelética; distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.

[O TRABALHADOR COM DEFICIÊNCIA E AS PRÁTICAS DE INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO DE SALVADOR, BAHIA.](#)

O autor analisou políticas e práticas de inclusão da pessoa com deficiência física no mercado de trabalho em Salvador, Bahia. Considera que a deficiência é, acima de tudo, um produto social, e que as estratégias de inclusão no trabalho adotadas no Brasil são insuficientes, não levando em conta aspectos relevantes do complexo mundo do trabalho e dos sujeitos envolvidos. Foram realizadas, em 2003, entrevistas semiestruturadas com 22 deficientes físicos, 6 chefes e colegas desses trabalhadores com deficiência, assim como 7 técnicos e dirigentes de

instituições relacionadas à deficiência, totalizando 35 entrevistas. Foram feitas revisão de documentos e estatísticas e visitas a instituições. O autor constatou que o sistema de cotas de emprego tem se destacado principalmente pela discussão que traz sobre o tema do direito ao trabalho das pessoas com deficiência. Identificou que as estratégias e práticas de inclusão estão marcadas por situações que denomina de “ironias da desigualdade”, como, por exemplo, a ameaça de chefes a empregados, obrigando-os a tratar os “deficientes” como “normais”, a visão da deficiência como virtude, por facilitar o acesso ao emprego, e a utilização do deficiente como exemplo de “bom trabalhador” e fator de disciplinamento, em razão da sua superação de limites. **Palavras-chave:** pessoas com deficiência; saúde do trabalhador; iniquidade social; trabalho; políticas públicas.

REINserÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DE EX-TRABALHADORES COM LER/DORT DE UMA EMPRESA ELETRÔNICA NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO.

Este estudo aborda o adoecimento crônico pelo trabalho como fator de exclusão social e econômica por meio da análise do processo de reinserção no mercado de trabalho de trabalhadores com Lesões por Esforços Repetitivos (LER), desligados de uma empresa eletroeletrônica da região metropolitana de São Paulo. Foram considerados 722 trabalhadores que haviam tido comunicações de acidentes de trabalho (CAT) emitidas por LER no período de 1987 e 1992. As informações coletadas por meio de questionários enviados por correio e entrevistas realizadas em 1994 e 2000 foram analisadas no tocante a aspectos relacionados ao processo de adoecimento, à discriminação sofrida até o rompimento do vínculo empregatício e à busca por um novo emprego, com base na teoria das representações sociais. Dos 250 questionários respondidos, a maioria era de mulheres (98%) e jovens (67,2%) tinham até 34 anos de idade). Entre os trabalhadores desligados (n=195), na maioria entre 1991 e 1992, 89,2% continuavam desempregados em 1994. Entre as dificuldades alegadas para a reinserção no mercado de trabalho, as mais citadas foram: sintomas nos braços, limitação funcional, estigma da doença e a condição de ex-funcionário da empresa em questão. Coloca-se a necessidade de se repensar o sistema de proteção e vigilância à saúde do trabalhador, bem como de uma política pública de reabilitação profissional. **Palavras-chave:** lesões por esforços repetitivos (LER); distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT); reinserção no mercado de trabalho; reabilitação física, psicossocial e profissional; representações sociais.

Ensaio

PROPOSTA DE ARTICULAÇÃO ENTRE ABORDAGENS METODOLÓGICAS PARA MELHORIA DO PROCESSO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL.

Este artigo discute as limitações do atual modelo de reinserção do programa de reabilitação profissional do INSS para o retorno do trabalhador afastado por acidente ou doença ocupacional. Estas limitações são discutidas em relação à avaliação parcial da incapacidade do trabalhador e à não consideração estruturada da relação homem-trabalho por ocasião do retorno do trabalhador ao seu local de trabalho. Propõe-se um modelo que utiliza a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) como referência para os profissionais selecionarem avaliações de caráter biopsicossocial

para classificação das potencialidades do trabalhador reabilitado e a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) como abordagem para a adaptação dos locais de trabalho. O modelo da CIF considera que a incapacidade não é um atributo da pessoa, mas sim um conjunto de condições que resulta da interação pessoa-meio. A AET pressupõe a compreensão do trabalho nas suas dimensões física, cognitiva e organizacional, cuja análise é centrada na atividade real. Resulta desta proposta uma maior aproximação entre as exigências do trabalho e as potencialidades do trabalhador numa visão social do problema da reinserção. **Palavras-chave:** ergonomia; reabilitação; reinserção no trabalho; incapacidade.

A GINÁSTICA TERAPÊUTICA E PREVENTIVA CHINESA LIAN GONG/QI GONG COMO UM DOS INSTRUMENTOS NA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DA LER/DORT.

Este ensaio traz elementos da medicina ocidental, da medicina tradicional chinesa e da sociologia do trabalho para reflexão sobre o Qi Gong – exercícios terapêuticos, um dos pilares da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) – como importante meio de prevenção da LER/DORT e recuperação da saúde. Considerando a natureza interdisciplinar e diversos níveis de prevenção, aborda aspectos sociológicos sobre as condições de trabalho frequentemente relacionadas com este tipo de adoecimento e categorias de trabalhadores mais acometidos. Focaliza aspectos médicos sobre a LER/DORT e as Síndromes de Bloqueio na MTC, estabelecendo canais de articulação e contribuição entre esses campos de conhecimento sobre a saúde humana. Ressalta o Qi Gong como importante prática terapêutica e preventiva na MTC e sua adequação à LER/DORT. No âmbito do Qi Gong, focaliza o *Lian Gong Shi Ba Fa* – Lian Gong em 18 Terapias, já amplamente experimentado na China e divulgado, inclusive no Brasil, para tratar e prevenir síndromes de dor em região cervical, ombros, membros superiores, membros inferiores e região lombar. À guisa de conclusão, são apresentadas algumas reflexões sobre a propriedade e a importância do Qi Gong na reabilitação e na prevenção da LER/DORT. **Palavras-chave:** LER/DORT; saúde do trabalhador; medicina tradicional chinesa; Qi Gong.

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL NO BRASIL: ELEMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA PÚBLICA.

Partindo de uma retrospectiva histórica da reabilitação profissional, o objetivo do presente ensaio é refletir sobre as possibilidades de se construir uma política pública, tendo como objetivo a real reinclusão social dos acidentados e adoecidos e não um mecanismo de desfecho burocrático para a redução de custos com benefícios previdenciários. Voltado para os trabalhadores com restrições decorrentes de acidentes traumáticos, o serviço de reabilitação profissional do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), existente até os anos 1990, mostrava-se insuficiente para promover a reinserção de trabalhadores com agravos de perfil epidêmico, particularmente Lesões por Esforços Repetitivos/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (LER/DORT). Nessa época, reflexo da política privatizante, promoveu-se um desmonte nessas estruturas dentro do INSS e a delegação da reinserção dos trabalhadores às empresas. A construção de uma política pública de reabilitação profissional exige: a inserção da saúde do trabalhador nas políticas de desenvolvimento econômico; a desconstrução da cultura e da máquina previdenciária voltada prioritariamente para os custos; a real articulação da Saúde e da

Previdência Social em projetos nacionais e locais; a inclusão do caráter distributivo nos planos de modernização; o monitoramento da trajetória dos trabalhadores; e a transparência institucional. **Palavras-chave:** reabilitação profissional; reinserção no mercado de trabalho; política pública; incapacidade; privatização da previdência social.

Relatos de experiência

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL PARA TRABALHADORES COM INCAPACIDADES POR LER/DORT: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CEREST-PIRACICABA, SP.

Este artigo relata a experiência do projeto-piloto em reabilitação profissional para adoecidos de LER/DORT em andamento no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Piracicaba (Cerest-Piracicaba) desde 2007, a partir da reconstituição do seu modelo assistencial e de vigilância em Saúde do Trabalhador, por meio da caracterização de seus aspectos constitutivos fundamentais e da lógica da intervenção. As várias fases da programação desenvolvidas pela equipe interdisciplinar, os métodos empregados e os fundamentos teóricos que norteiam o equacionamento entre a situação-problema e a consecução dos objetivos pretendidos são descritos. Os resultados quantitativos e cualitativos obtidos até o momento são analisados à luz dos elementos estratégicos facilitadores, bem como das relações de interesse que atuam como impedimentos para a participação no programa e para o retorno ao trabalho dos trabalhadores reabilitados. As lições aprendidas e algumas propostas que poderiam contribuir para a eficiência de uma política pública de reabilitação profissional concluem o presente estudo. **Palavras-chave:** reabilitação profissional; LER/DORT; vigilância.

PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DE TRABALHADORES COM LER/DORT DO CESAT/BAHIA: ATIVADOR DE MUDANÇAS NA SAÚDE DO TRABALHADOR.

Este artigo apresenta a concepção e a implantação do Programa de Retorno ao Trabalho (PRT), em fase de projeto piloto, como parte do Programa de Reabilitação de Trabalhadores com LER/DORT do Cesat/Bahia, desde 2007. Esta experiência tem-se apresentado como um processo ativador de diálogos e mudanças no campo da saúde do trabalhador no estado da Bahia, envolvendo os diversos atores implicados na reabilitação de trabalhadores. É apresentado o GT de Reabilitação/Cesat, sua constituição, composição e características de atuação, os caminhos trilhados, as escolhas feitas no sentido da integração das ações de vigilância e assistência a partir do PRT/Cesat/BA. São descritas suas etapas, o papel de cada ator envolvido, os métodos e instrumentos utilizados e os resultados esperados. Chama-se atenção para a aproximação com a CIF enquanto um recurso para dar visibilidade às demandas biopsicossociais do processo de saúde e doença dos trabalhadores. A elaboração do PRT tem proporcionado o amadurecimento teórico do grupo técnico, como também o fortalecimento das interações institucionais necessárias ao desenvolvimento de um programa de reabilitação de trabalhadores de abrangência estadual, contribuindo para a formatação de ações mais integradoras para o enfrentamento da complexa problemática da reabilitação de trabalhadores na Renast/SUS. **Palavras-chave:** reabilitação de trabalhadores; programa de retorno ao trabalho; funcionalidade; CIF; LER/DORT.

Nota técnica

UMA INTRODUÇÃO À CIF – CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE. CIF (*Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde*) é hoje o modelo da Organização Mundial da Saúde (OMS) para saúde e incapacidade, constituindo a base conceitual para definição, mensuração e formulação de políticas nesta área. A CIF pertence à “família” das classificações internacionais da OMS para aplicação em vários aspectos da saúde.

Temas livres**Artigos****PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM TRABALHADORES DE COZINHAS DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA.**

Objetivo: Estimar as prevalências de sobrepeso e obesidade em trabalhadores de cozinhas hospitalares da Grande Florianópolis e verificar sua associação com características sociodemográficas. *Métodos:* Coleta de dados realizada através de questionário estruturado e levantamento de medidas antropométricas de peso e estatura em 200 trabalhadores, em atividade laboral regular. *Resultados:* A média do índice de massa corporal (IMC) nos trabalhadores ficou situada no grau de sobrepeso (27,7 kg/m²). As mulheres apresentaram prevalência de excesso de peso (IMC \geq 25 kg/m²) três vezes maior, independentemente das demais variáveis, quando comparadas aos homens. As demais variáveis de exposição não estiveram associadas ao excesso de peso entre os trabalhadores. **Palavras-chave:** sobrepeso; obesidade; trabalhadores de cozinhas.

EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL A MATERIAL BIOLÓGICO POR PESSOAL DE SAÚDE: CONSTRUÇÃO E PROPOSIÇÃO DE INSTRUMENTOS AVALIATIVOS.

No Brasil, os indicadores de exposição aos agentes biológicos apresentam lacunas acerca dos conhecimentos, das atitudes e dos comportamentos do pessoal de saúde e não há instrumento validado para avaliação desses aspectos. Neste trabalho, o objetivo foi elaborar questionários para a avaliação institucional e do pessoal de saúde sobre a exposição ocupacional a material biológico utilizando a literatura como fonte. Foram utilizadas as bases Medline, Lilacs e Scopus a partir de palavras-chave, termos análogos e descritores associados ao tema. Dos 557 artigos pré-selecionados, 91 (16,3%) foram efetivamente incluídos no estudo. Para obtenção, análise e interpretação dos dados, foram utilizadas técnicas de análise de conteúdo e de análise de dados secundários. Com base nesse estudo, foram definidas categorias e subcategorias temáticas que orientaram a construção de dois questionários: um para avaliação institucional e outro dirigido ao pessoal de saúde. A validade aparente dos instrumentos foi realizada por sete avaliadores *ad hoc* e independentes. Esses questionários, após estudo de validação em campo, poderão ser aplicados na investigação científica e na avaliação de aspectos associados ao tema aqui estudado, assim como fornecer dados à elaboração, à implantação e ao monitoramento de práticas profissionais e de gestão. **Palavras-chave:** avaliação de programas e instrumentos de pesquisa; exposição ocupacional; líquidos corporais; pessoal de saúde; conhecimentos, atitudes e prática em saúde.

ABSENTISMO-DOENÇA NA PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Objetivo: O absentismo-doença é o principal motivo de afastamentos de servidores na Prefeitura de Porto Alegre, RS, Brasil. O objetivo deste estudo foi analisar as licenças para tratamento de saúde (LTS) concedidas a servidores da Prefeitura. *Metodologia:* As informações foram fornecidas pela Gerência de Saúde do Servidor Municipal (GSSM). Foram analisadas LTS \geq 15 dias concedidas aos servidores no período de 1º de janeiro de 2004 a 31 de dezembro de 2005. *Resultados:* As LTS \geq 15 dias concedidas no período somaram 14.779. Em 2004, foram concedidas 6.522 licenças a 1.963 servidores, a uma razão de 3,3 LTS por servidor; em 2005, a concessão foi de 8.257 LTS para 2.262 servidores, a uma razão de 3,6. Considerando uma significância de 5%, foi observada uma diferença entre as proporções de licenças \geq 15 dias concedidas em 2004 e em 2005. No período, foram perdidos 311.721 dias de trabalho. A taxa de absentismo-doença foi de 3,9% em 2004 e de 3,7% em 2005. Os transtornos mentais foram as doenças que mais afastaram os servidores, com uma proporção de 39,59%. A secretaria com maior índice de absentismo-doença no período foi a Secretaria Municipal de Esportes. *Conclusão:* O conhecimento destes dados poderá permitir uma ação mais efetiva na prevenção e no controle do absentismo-doença com o intuito de diminuir as taxas encontradas. **Palavras-chave:** absentismo-doença; saúde do trabalhador; servidor público; administração pública; saúde ocupacional.

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCOS OCUPACIONAIS DO TRABALHO DE ENFERMAGEM SOB A ÓTICA DOS ENFERMEIROS.

Estudo com abordagem quantitativa e descritiva, com objetivo de identificar, na percepção dos enfermeiros chefes de unidades de internação de um hospital universitário, os riscos ocupacionais a que estão expostos. A população foi composta de 30 enfermeiros, chefes de unidade de internação. Na coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado proposto no Guia de Avaliação de Riscos nos Locais de Trabalho de Boix e Vogel (1997), adaptado para a aplicação em estabelecimentos de saúde por Mauro (2001). Os resultados evidenciaram que os fatores de riscos atuam sobre os trabalhadores, propiciando um ambiente desfavorável para a realização das atividades, podendo comprometer a saúde e a vida profissional destes. As variáveis predominantes foram o ambiente e a manutenção preventiva inadequados e os equipamentos de proteção individual e coletiva insuficientes e/ou inadequadamente utilizados pelos profissionais, constrangimentos ergonômicos pela manipulação de carga e postura corporal inadequadas na realização das tarefas, e ritmo de trabalho acelerado pela falta de recursos material e humano. Ressalta-se que a pesquisa proporcionou um diagnóstico referente aos riscos presentes nos ambientes de trabalho da enfermagem, proporcionando um modo operatório eficaz com menor risco de acidentes no processo de trabalho, ambientes menos insalubres e maior satisfação para o profissional e os clientes. **Palavras-chave:** risco ocupacional; ergonomia; enfermagem.

Comunicação breve

PREVALÊNCIA DE QUEIXAS VOCAIS E ESTUDO DE FATORES ASSOCIADOS EM UMA AMOSTRA DE PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL EM MACEIÓ, ALAGOAS, BRASIL.

Introdução: A voz é o principal instrumento na vida profissional do professor, requerendo uma adaptação precisa dos órgãos da fonação. O desconhecimento da disfonia em professores de nossa região motivou esta pesquisa. *Objetivos:* Avaliar a frequência de disfonia em professores do Ensino Fundamental da rede municipal em Maceió-AL e identificar sintomas associados às queixas vocais e possíveis fatores de risco ao aparecimento de alterações vocais. *Metodologia:* Estudo transversal abrangendo 126 docentes seleccionados aleatoriamente, avaliados a partir de entrevista, com aplicação de questionário dirigido, em 2008. *Resultados:* Dos 126 professores avaliados, 87,3% referiram ocorrência de disfonia na docência. Observou-se relação entre carga horária semanal e presença de disfonia ($p=0,0038$). Em relação ao ambiente de trabalho, poeira e ambiente seco foram as queixas mais relatadas, ambas apresentando associação significativa ($p<0,04$). Os sintomas de obstrução nasal, prurido, tosse e dispepsia apresentaram relação com a presença de rouquidão. Não houve associação entre disfonia e tabagismo ou tabagismo passivo ($p<0,6$). *Conclusão:* O estudo permitiu concluir que existe elevada prevalência de disfonia no grupo estudado e que o comprometimento vocal na atividade docente está relacionado aos fatores ambientais, bem como a sintomas clínicos associados à rinopatia e ao refluxo gastroesofágico. **Palavras-chave:** voz; disfonia; professor; saúde do trabalhador.





SEGURIDAD Y MEDIO AMBIENTE

Fundación MAPFRE (España)

EJEMPLAR: Especial Prevención 2010

IDIOMA: español

CONTENIDO:

1.1 ACTUALIDAD EN ESPAÑA. No puede observarse el panorama actual de la Prevención de Riesgos Laborales sin mirar directamente al panel de la crisis económica, a sus incidencias en las empresas y a las estadísticas de desempleo. Pero precisamente en ese contexto surgen iniciativas como el desarrollo de la Estrategia Española de Seguridad y Salud en el Trabajo 2007-2012. Los objetivos de la presidencia española de la UE en el primer semestre del año recogen la voluntad del Gobierno de dar un «impulso sustancial» a dicha estrategia. Por otra parte, los recientes cambios legislativos, la reforma del Reglamento de los Servicios de Prevención y el llamado «bonus-malus» llegan en el momento preciso para dar un impulso a la Prevención de Riesgos Laborales.

2.1 FORMACIÓN: El título superior de Técnico de Prevención se obtendrá mediante formación universitaria acreditada. La Estrategia Española de Seguridad y Salud en el Trabajo tiene como uno de sus objetivos principales el fomento de la formación en Prevención de Riesgos Laborales a todos los niveles educativos. Así, desde las primeras etapas de infantil hasta la especialización del doctorado universitario, ha de convertirse en una materia transversal que sirva para afianzar la cultura preventiva en nuestro país.

3.1. TIEMPOS DE CRISIS. La crisis económica afecta a la siniestralidad y a la Prevención de Riesgos Laborales. La cifra absoluta de accidentes de trabajo disminuye porque se reduce el número de puestos de trabajo. Por el contrario, el empleo se convierte en un bien social y las plantillas asumen condiciones laborales que no aceptarían en mejores circunstancias. Sucede lo mismo con los que se mueven dentro de la economía sumergida, al alza. Algunas empresas ponen como excusa la crisis para reducir su inversión en seguridad o para reclamar marcos legales más cómodos.

4. PANORAMA INTERNACIONAL. Según un reciente estudio llevado a cabo por la Organización Internacional del Trabajo (OIT), la mitad de la fuerza laboral mundial es vulnerable a la situación económica actual, lo cual no sólo se traduce en altas tasas de desempleo, sino también en un mayor riesgo frente a los accidentes y enfermedades laborales. Los ligeros indicios de repunte que experimentan algunas economías no conllevan una recuperación del empleo, por lo que las políticas nacionales e internacionales buscan, mediante ambiciosas estrategias comunes, un mayor control sobre la siniestralidad.

5. ACTIVIDADES DE LA OIT. La Organización Internacional del Trabajo (OIT) celebró su 90º aniversario en 2009. Artífice de buena parte de los progresos sociales que se han producido en el siglo XX, la OIT ha desempeñado un papel influyente y crucial en la elaboración de políticas económicas y sociales. A día de hoy, sigue estando al frente del diálogo y de las acciones laborales en un mundo sumido en crisis.

Para superarla, la OIT propone un Pacto Mundial de Empleo, basado en un trabajo decente y equitativo.

[6. ACCIDENTES EN EL HOGAR. Según el informe DADO, elaborado por el Instituto Nacional de Consumo, casi dos millones de personas sufren un accidente doméstico en España cada año.](#)

Si bien la Prevención de Riesgos Laborales es una disciplina indispensable para poder desempeñar nuestro trabajo con garantía de seguridad, esta prevención también ha de extenderse a todas las actividades que realizamos en nuestra vida diaria. A pesar de que es en nuestro hogar donde más seguros nos sentimos, los accidentes domésticos suponen el 5% de las muertes en la Unión Europea. Este hecho significa un altísimo coste humano y económico. Diversos programas nacionales e internacionales recaban datos de estos accidentes para mejorar la prevención.

